



PÔSTER

Político e Gestão

Análise dos fatores de risco dermatológicos em pescadoras artesanais de Cachoeirinha, Pará

Lorena Botelho Vergara. Universidade Federal do Pará. dlarosa16@yahoo.com.br
 Luiza Renata dos Santos Barata. Universidade Federal do Pará. dlarosa16@yahoo.com.br
 Hilton Lobato Ferreira. Universidade Federal do Pará (UFPA). dlarosa16@yahoo.com.br
 Elaine Santos Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). dlarosa16@yahoo.com.br
 Sílvia Helena Arias Bahia. Universidade Federal do Pará (UFPA). dlarosa16@yahoo.com.br

Introdução: O Pará é responsável por expressiva contribuição para a produção nacional de pescado, sendo 87,5% de toda a produção fruto da pesca artesanal. Em muitas situações o trabalho da pescadora não é percebido, pois é descontínuas e nem sempre se traduz em renda, assim a pesquisa sobre essa classe se justifica pelo fato de tal grupo constituir força fundamental de extração de matéria básica.

Objetivos: Identificar e avaliar os fatores de risco dermatológicos aos quais as pescadoras e catadoras de mariscos e caranguejo cadastradas na comunidade de Cachoeirinha, no município de São Caetano de Odivelas, Pará, estão sujeitas em seu ambiente de trabalho.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado estudo observacional, transversal e descritivo, por meio de entrevistas com pescadoras e catadoras de mariscos e caranguejos (n=47), associadas à colônia de pesca Cachoeirinha, comunidade de pesca Z – 4, de São Caetano de Odivelas, Pará, no período de dezembro de 2009 a janeiro de 2010, com uso de questionários previamente formulado, com respostas em múltipla escolha. Os dados obtidos foram organizados, catalogados e tabulados com auxílio do software SPSS 11, Microsoft Office Excel 2007 e Microsoft Office Word 2007.

Resultados: A maioria considerou como principais fatores de risco a exposição solar (87%), seguido de exposição a água salgada (65%) e falta de água potável (43%), entretanto 11% consideraram que não estão sujeitas a nenhum tipo de fator nocivo. Apesar de 95% das entrevistadas relatar o uso de blusa de manga comprida, apenas 51% usa boné/chapéu, 29,7% protetor solar e 8,5% óculos escuro. Há o fator cultural que inibe a tomada de medidas de proteção. Foi relatado eritema em face (32%) e lesões em mácula e pápulas em membros superiores (22,5%) e face (15%). Há correlação entre incidência de lesões solares com a latitude geográfica, sendo maior nas regiões mais ensolaradas, o que é agravante na região.

Conclusão ou Hipóteses: As condições de trabalho da pesca artesanal no Pará são precárias, priorizando mais a sobrevivência econômica do que a segurança e saúde, provavelmente devido o baixo nível de escolaridade e a dificuldade de acesso à saúde. Além disso, há dificuldade em discernir fatores nocivos e em realizar prevenção de seus agravos, sendo necessário campanhas de conscientização.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Pesca Artesanal. Risco Ocupacional.